

*Ata da 42ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,
em 15 de agosto de 2016.*

Presidência da Senhora Deputada Fabíola Mansur, ad hoc. À hora marcada, a Sra. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial com a finalidade de **empossar os novos membros da Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas e comemorar o Dia Nacional das Santas Casas**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Fábio Vilas-Boas, Secretário de Saúde, representando o Governador Rui Costa; Cássio Garcia, representando o Secretário da Saúde Fábio Vilas-Boas; Antônio Brito, Deputado Federal, Coordenador da Frente Nacional de Apoio às Santas Casas e da Confederação Mundial de Apoio às Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas; Deputada Maria del Carmen, Vice-Presidente da Frente Estadual de Apoio às Santas Casas e Entidades Filantrópicas; Maurício Dias, integrante de Frente Estadual e Presidente da Federação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas do Estado da Bahia (FESFBA); Rogério Queiroz, Promotor do Ministério Público; Edvaldo Brito, Vereador e Presidente da Frente Parlamentar das Santas Casas na Câmara Municipal de Salvador; Maria Rita Lopes Pontes, Presidente das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid); Eduardo Queiroz, integrante do Conselho Consultivo da Frente, representando o provedor da Santa Casa da Bahia, Roberto Sá Menezes; Geraldo Leite, Presidente da Fundação João Silveira; Deputado Alex da Piatã, Presidente da Comissão de Saúde da ALBA e membro da Frente Parlamentar; Deputado Bira Corôa, membro da Frente Parlamentar; Deputado Hildécio Meireles, integrante da Frente Parlamentar e da Comissão de Saúde da ALBA; Júlio Braga, Vice-Presidente do Cremeb, representando a Presidente Teresa Maltez; Stela dos Santos Souza, Presidente do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde. Após a execução do Hino Nacional, a Sra. Presidente passou a condução dos trabalhos para a Deputada Maria del Carmen e, da tribuna, enalteceu a importância do Dia Nacional das Santas Casas. Fez um relato da crise que atinge as Santas Casas, a exemplo da Oliveira de Campinhos, que está sem contrato e fechada, ressaltando que a situação se dá pelo subfinanciamento da saúde por décadas e pelos atrasos no pagamento. Disse que observa com preocupação os atuais projetos do Ministro da Saúde, como a implantação do teto para o SUS, a sugestão de criar um plano de saúde popular e a não habilitação de leitos nas entidades filantrópicas. Apresentou estatística que demonstra que as instituições filantrópicas respondem por mais de 50% de tudo que é prestado pelo SUS. Destacou que a Frente Parlamentar foi criada para dialogar com o Governo Federal e mapear os tipos de investimentos que o Estado pode fazer, ressaltando a necessidade de evitar que “a influência política local mate as

Santas Casas”. O Sr. Antônio Brito disse que quando a Frente Nacional foi criada, a meta era trazer as Frentes Estaduais como reforço nos Estados e Municípios, onde os desdobramentos do SUS acontecem. Destacou que a Bahia é hoje o quarto Estado na pujança do setor filantrópico no País. Disse que é preciso sair desta Sessão com o compromisso de evitar o fechamento da Santa Casa de Oliveira dos Campinhos. Registrou dados de uma pesquisa do Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas, que mostrou que a cada real investido no setor filantrópico, R\$5,92 voltam para a população. Para finalizar, fez comentários acerca das dificuldades de gestão das Santas Casas por conta dos atrasos dos repasses. O Sr. Maurício Dias cobrou que os recursos para a saúde sejam priorizados, especialmente os da Secretaria de Saúde. Ressaltou as dificuldades por que passam as Santas Casas e a Campanha lançada pela Santa Casa de Valença, ressaltando que se não forem encontradas soluções para socorrer essas instituições todos serão cúmplices por omissão. Criticou as altas taxas de juros do BNDES e citou que as instituições filantrópicas são mais que complementares ao SUS, pois respondem por 53% da assistência hospitalar prestada. O Deputado Alex da Piatã prestou homenagem às origens da Santa Casa, principalmente à Igreja Católica. Colocou-se à disposição para buscar parceria junto ao Congresso Nacional para a Frente Estadual. Apontou que, em paralelo à busca por mais financiamento para o SUS, é preciso combater as causas que levam à sobrecarga de recursos financeiros e investir na eficiência do sistema. O Deputado Hildécio Meireles parabenizou a proponente da Sessão pela iniciativa de acordar esta Casa para a crise nas entidades filantrópicas que, na maioria das vezes, substituem o poder público na obrigação de prestar serviço de saúde à comunidade. Ressaltou a necessidade de se formar uma Frente ampla dos partidos aliados aos Governos Federal e Estadual, a fim de chamar a atenção dos governantes para a responsabilidade de oferecer saúde pública de qualidade à população. Por fim, registrou indicação ao Governador do Estado visando uma alteração na LDO deste ano para que as emendas parlamentares impositivas possam ser usadas para o custeio das Santas Casas neste momento de crise. O Sr. Eduardo Queiroz externou satisfação por ser convidado para fazer parte do Conselho Consultivo da Frente. Disse que a crise chegou à Santa Casa da Bahia, mesmo ela sendo de grande porte, e ressaltou que as entidades filantrópicas foram criadas para fazer algo pelo povo. Criticou o poder público de modo geral pela falta de apoio e por ver as filantrópicas como atividade econômica com fins lucrativos, acrescentando que na tabela do SUS há procedimentos que não são reajustados há 20 anos. Ao final, condenou o pensamento de que alta complexidade é função dos hospitais ricos e que se ganha dinheiro com ela. O Sr. Antônio Santos Novaes agradeceu o convite, mas pediu permissão à Sra. Presidente para que a Presidente de Honra da Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil, mantenedora do Martagão Gesteira, fizesse uso da palavra. A Sra. Rosina Bahia destacou ser esse o Ano da Misericórdia, e que as entidades filantrópicas pedem a “misericórdia de justiça” com pagamento justo pelos serviços prestados. Externou a necessidade de acabar com o subfinanciamento do SUS, pois não considera justo receber apenas 60% do que foi gasto, o que

causa o endividamento das instituições. Prosseguindo, fez um breve relato da situação deficitária do Hospital Martagão Gesteira, que está sem condições de aceitar novos pacientes. Por fim, solicitou ao Governo do Estado que destine um determinado valor para a média complexidade, bem como lembrou que essas entidades são os maiores parceiros do governo na promoção da saúde. O Deputado Carlos Geilson falou da importância da Comissão suprapartidária, que visa a solução dos graves problemas que atingem as Santas Casas do Estado. Sugeriu que a Frente ouça os envolvidos e que a primeira visita seja à Santa Casa de Oliveira dos Campinhos. Afirmou que a crise é generalizada e conclamou a união de todos para encontrar saídas. O Sr. Eric Ettinger disse estar ali para pedir ajuda no enfrentamento da crise que o setor vive. Ressaltou que as Santas Casas, devido à crise econômica atual, não podem mais fazer caridade, bem como explicou que é um equívoco se pensar que filantropia se faz sem recursos. Concluiu dizendo que a saúde está na UTI e não pode esperar. O Sr. Fábio Vilas-Boas explicou que os problemas da saúde antecedem a atual crise econômica e política que vive o Brasil, ressaltando, porém, que a queda sucessiva do fundo de participação dos Estados e Municípios vem eliminando a capacidade de o sistema se manter de pé. Destacou a necessidade de se buscar alternativas para otimizar os recursos disponíveis. Respondendo a um questionamento de uma pessoa da plateia, disse que a Santa Casa de Oliveira dos Campinhos terá o contrato renovado com o Governo do Estado, explicando que o esforço será a realização de procedimentos cirúrgicos e obstétricos. Registrou que será resolvido, em um ano, através de um programa do Governo do Estado, o problema da fila de pacientes em cirurgias eletivas. O Deputado Augusto Castro relatou as dificuldades por que passam as Santas Casas, ressaltando a importância de trazer este debate para o Poder Legislativo do Estado. Destacou que a força política é fundamental para o crescimento do sistema de saúde no Estado da Bahia, tempo em que propôs à Comissão Mista do Orçamento da União que todo ano a bancada baiana no Congresso Nacional, Senado e Câmara, disponha de recursos para o custeio das Santas Casas. A Sra. Maria Rita Lopes Pontes apresentou as dificuldades que passa a Osid, desejando que o socorro chegue logo e que os governantes tenham misericórdia. Citou o subfinanciamento como um dos componentes da crise enfrentada pelo setor da saúde, tempo em que solicitou que a Frente consiga o reequilíbrio do repasse dos recursos. O Deputado Bira Corôa disse que a Frente é um dos atos de maior importância da Casa para com a sociedade baiana, porque são as Santas Casas e instituições filantrópicas que amparam a população. Elogiou a fala do Secretário de Saúde sobre a Santa Casa de Oliveira de Campinhos. A Sra. Stela Souza disse que o Cosems Bahia agrega 417 gestores de saúde nos municípios do Estado, inseridos na luta para melhorar o financiamento e o custeio das entidades filantrópicas. Leu documento elaborado durante a audiência pública “O SUS na UTI”, que reuniu 42 órgãos e entidades em Brasília. Fez um alerta quanto à importância de não aprovar a PEC 241, porque trará um grande prejuízo. O Deputado Aderbal Caldas prestou juramento de que estaria coeso em toda e qualquer situação que venha a beneficiar e salvar as Santas Casas de Misericórdia, lutando para tirá-las da

UTI. O Sr. Geraldo Leite ressaltou que a união entre a Deputada Fabíola Mansur e o Deputado Federal Antônio Brito será fundamental para salvar as Santas Casas. Por fim, colocou a Fundação José Silveira à disposição nessa luta. O Deputado Zé Neto disse estar plenamente à disposição, destacando que, na política, é preciso saber usar o dinheiro quando se tem pouco. Registrou visita recente a Feira de Santana para evitar o fechamento da Santa Casa da Cidade. Criticou os empresários que utilizam a saúde para obter lucros, deixando o “osso” para os hospitais públicos e para as Santas Casas. O Sr. Rogério Queiroz agradeceu o convite feito ao Ministério Público, que estabeleceu como uma das metas do planejamento estratégico acompanhar de perto a situação da saúde. Disse que o que se vive hoje é o cenário de inflexão do Sistema Único de Saúde, um momento de mudança completa daquilo que foi construído em 1986 e concretizado na Constituição Federal, uma vez que as Diretrizes Orçamentárias de 2017 contemplam um teto para o SUS sem que tenha sido aprovada a PEC que trata do assunto. Disse que o problema está no modelo de remuneração, ou na avaliação, ou na reavaliação da tabela do SUS. Considerou que o Ministério Público tem limitações que são de legitimação processual, não podendo ingressar em juízo para pleitear mais dinheiro para uma instituição privada, mas pode compelir o poder público para tal. O Sr. Edvaldo Brito lembrou que a Frente Parlamentar da Câmara de Vereadores veio como o primeiro sinal de que o Legislativo deveria se imiscuir nesse problema. Ressaltou que não estavam ali para discutir eficiência sem se dar os instrumentos para tal, sugerindo excluir os juros das operações de crédito que essas casas fazem e desonerar a atividade filantrópica dos tributos. A Sra. Presidente convidou o Vereador Edvaldo Brito para integrar, como Conselheiro, a Frente Parlamentar. A Deputada Maria del Carmen disse que a atuação das Santas Casas hoje não pode ser mais encarada como caridade, pois é prestação de serviços de qualidade, com dedicação integral para que outras pessoas se beneficiem. Lembrou com tristeza o fechamento do Hospital Espanhol, ressaltando que essa Frente Parlamentar tem a responsabilidade de tentar evitar que isso aconteça com outros hospitais. O Sr. Antônio Brito externou desejo de que esta reunião não seja finita, que haja um desdobramento. Registrou que no ano passado cerca de 1,3 milhão de pessoas perderam o plano de saúde, o que impacta a saúde complementar e retorna a necessidade de carência pelo SUS. Citou alguns encaminhamentos da Frente Nacional, como a linha Caixa/BNDES, que não resolveu o problema, mas evitou o fechamento de algumas instituições. Informou que buscou apoio do Senador Otto Alencar para abrir, junto ao Desembahia, linhas de financiamento em larga escala. Parabenizou o Governo do Estado pelo compromisso na busca de solução para o problema. A Sra. Presidente informou que fará uma agenda legislativa para aprovar projetos de interesse do setor filantrópico. Durante a Sessão, tomaram posse na Frente Parlamentar os Srs.: Membros – Deputados Alex da Piatã, Hildécio Meireles, Carlos Geilson, Augusto Castro, Bira Corôa, Aderbal Caldas e Zé Neto; Conselho Consultivo – Eduardo Queiroz, Antônio Santos Novaes, Piter Santos Lemos, Cássio André Garcia, Milton Carvalho e Stela Souza; e os Suplentes do Conselho - -Paulo Gadas e Carlos Alberto Faria. Após a execução do Hino

da Bahia, a Sra. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -